

**ACTA N.º 02/2008 – Reunião de 29 de Abril de 2008**

1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----  
2 -----**REUNIÃO 29 DE ABRIL DE 2008** -----  
3 -----**ACTA NÚMERO DOIS / DOIS MIL E OITO** -----  
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA – PRESIDENTE** – Lúcia Maria Silva Poseiro;  
5 **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; **Segundo Secretário** –  
6 Alberto Claudino Loureiro Nunes. -----  
7 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores Lúcia Maria Silva Poseiro,  
8 Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício, Luís Francisco Campos Silva, Paulo Sérgio  
9 Antunes Ferreira, José Alexandre Fonseca, Luís Manuel Biscaia Almeida, Carlos João  
10 Fernandes Pereira Fonseca, Ricardo José Henriques Daniel, João Manuel Gomes  
11 Mendonça, M.<sup>a</sup> Norberta Ponte Ferreira Santos, António Antão Martins Ventura, José  
12 Victor Ribeiro Silva, Alberto Claudino Loureiro Nunes, Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino,  
13 Paula Isabel Fernandes Maurício, Maria Graça Romão Jesus Rua, José Augusto  
14 Marcelino, António Fernando Lopes, Eugénia Maria Piteira Leal, Pedro José Oliveira  
15 Rebelo Ângelo, M.<sup>a</sup> Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira, Victor Manuel Ferreira da  
16 Costa, José Manuel Gonçalves Vieira, José António Oliveira Gordinho Leonardo.  
17 António Maria Costa Timóteo e Francisco Henriques Ferreira. -----  
18 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes o senhor  
19 Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, os senhores vereadores João Carlos  
20 Barreiras Duarte, Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, António Joaquim  
21 Correia Fialho Marcelino, José João Jesus Ferreira, Bruno António Martins Santos e  
22 Mário Gomes Morgado, a Chefe de Divisão Financeira Regina Paula Aires, a Chefe da  
23 Divisão Técnica Maria Antónia Vargas, o Chefe da Divisão de Obras Particulares e  
24 Urbanismo Alberto Jorge Jerónimo, a Técnica Superior Alexandra Clemente e o  
25 Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----  
26 -----Pelas 21.35 horas a senhora Presidente da Mesa declarou aberta a sessão  
27 que decorreu no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município. -----  
28 -----**ACTA N.º 01/2008:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por  
29 maioria com 18 votos a favor e 6 abstenções aprovar a acta n.º 01/2008 da sessão de  
30 22.02.2008. -----  
31 -----**EXPEDIENTE:** A senhora Presidente da Mesa da Assembleia leu o  
32 expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão  
33 ordinária. -----  
34 -----**RENÚNCIA AO MANDATO:** Foi tomado conhecimento da renúncia ao  
35 mandato do senhor José Paulo Pimentel Castro Coelho. -----  
36 -----**JUSTIFICAÇÕES DE FALTA:** A Mesa justificou as faltas à sessão de  
37 22.02.2008 dos senhores José Manuel Vieira e Victor Costa. -----  
38 -----O senhor Victor Costa (PS) declarou que: “A Assembleia Municipal é, por  
39 Excelência, o órgão fiscalizador da autarquia. Dentro desse espírito não posso, como  
40 membro da Assembleia Municipal, deixar de me referir, com indignação, à autorização  
41 que foi dada para a construção de um prédio de habitação e serviços, na Rua Veríssimo  
42 Duarte, que ofende os mais elementares princípios do bom senso, essa grande lei do  
43 Povo, tantas vezes esquecida. Sempre foi aspiração dos Bombarralenses que a Mata

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião de 29 de Abril de 2008

44 Municipal, essa jóia do nosso concelho, infelizmente em acelerada degradação, tivesse  
45 a circundá-la ruas por todos os lados, para a proteger. O executivo presidido por José  
46 Maria Guilherme, já muito mal, autorizou a construção de prédios de habitação, até à  
47 Mata Municipal, mas só apenas até ao primeiro piso. O actual executivo autorizou, não  
48 só a construção até ao limite da Mata Municipal, sem qualquer condicionante, e ainda  
49 não contente com isso permitiu mais um andar, o quarto, à revelia de todas as  
50 edificações circundantes. A implantação do prédio do lado sul é enviesada, com janelas  
51 abertas para a Mata Municipal, e, pasme-se: já foram cortadas pernadas de sobreiros,  
52 espécie protegida, porque incomodavam a construção em curso! E quem autorizou  
53 esse corte? Além do mais a edificação reduz uma das entradas da Mata Municipal, em  
54 cinquenta por cento da sua largura! Deixo aqui o meu protesto e a minha indignação,  
55 pela forma como o interesse público e especialmente o interesse dos Bombarralenses,  
56 foi desprezado, com a conseqüente redução de um espaço público, no coração da Vila,  
57 além dos danos que inevitavelmente irá causar no futuro à Mata Municipal. Deixo estes  
58 apontamentos, à consideração desta Assembleia, e também para que conste em  
59 memória futura. Os Bombarralenses não merecem deliberações deste teor e natureza!  
60 E o que me causa uma grande estranheza, é que estas deliberações foram tomadas  
61 sob a presidência de um Bombarralense!!! A Câmara do Bombarral já não era presidida  
62 por um Bombarralense desde o tempo do saudoso Salvador Carvalho dos Santos, um  
63 Bombarralense sempre pronto a defender os superiores interesses da sua terra. Temos  
64 agora também um Bombarralense, na presidência da Câmara, que no seu acto de  
65 posse, jurou defender os interesses do concelho, pelo que tenho a legitimidade de  
66 esperar que os interesses da nossa terra, sejam sempre colocados na primeira posição  
67 das decisões a tomar. Por agora nada mais direi, mas ficarei disponível para voltar ao  
68 assunto sempre que necessário for.”-----

69 **PRESENCAS:** Pelas 21:35 horas compareceu na sessão o senhor Carlos João  
70 Fonseca. - -----

71 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse ter tomado conhecimento que no  
72 âmbito dos processos de construção de Centros Educativos, as Câmaras Municipais de  
73 Nazaré, Torres Vedras e Caldas da Rainha, efectuaram candidaturas ao QREN, pelo  
74 que pretende saber se o Bombarral fez alguma candidatura ou não, e, em caso de  
75 resposta negativa, o porquê. Solicitou igualmente informação sobre o ponto de situação  
76 relativo aos processos jurídicos, de contra-ordenação e de conciliação em que a  
77 Câmara Municipal esteja envolvida. -----

78 -----O senhor Alberto Claudino (PS) informou a Assembleia Municipal que a  
79 Escola Secundária e a Escola E.B. 2,3 Fernão do Pó estão envolvidas num processo de  
80 fusão, tendo ambas sido já extintas. É um processo que é discutível, mas aceitável. O  
81 que está em causa é que à boa maneira dos últimos tempos em Portugal, estas coisas  
82 são feitas à pressão. Acabam o ano lectivo com duas escolas e começam o próximo  
83 ano lectivo apenas com uma escola, que por magia terá de ter toda a estrutura  
84 montada, o que vai ser um processo complicado, ainda para mais num ano em que o  
85 modelo de gestão e o estatuto dos alunos vão mudar. É bom que o Bombarral saiba  
86 que os seus alunos e professores vão estar sujeitos a uma situação de extremas

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião de 29 de Abril de 2008

87 dificuldades e que saiba interpretar os problemas que daí possam surgir. Lembrou que  
88 já há algum tempo falou da necessidade de uma estratégia, considerando faltar algum  
89 rumo a este barco. Gostava de deixar um contributo com ideias que se podiam  
90 aproveitar. Vivemos uma espécie de fatalismo no Bombarral – olhamos fascinados para  
91 Óbidos, mas não temos castelos; olhamos para o Cadaval, mas falta-nos o Montejunto;  
92 vemos desenvolvimento turístico, mas falta-nos o mar. Temos condições para  
93 transformar esta fatalidade numa oportunidade, que tenha a ver com a nossa  
94 centralidade em relação ao Oeste que pode ser a nossa mais valia. O Bombarral, por  
95 estar central, perto de Leiria, de Lisboa e do mar, pode valorizar a sua centralidade.  
96 Esta ideia pode ajudar a construir a nossa carta educativa, a nossa carta cultural e a  
97 nossa carta desportiva. Se pensarmos nestes termos, estamos a transformar uma  
98 fraqueza numa oportunidade. Relativamente ao Boletim Municipal recentemente  
99 editado, considerou que o mesmo prova que a campanha eleitoral já começou. Referiu  
100 que na capa diz que é o n.º 1, mas devia ser o n.º 2, porque o n.º 1 foi publicado há 11  
101 anos em véspera de eleições. Os Boletins Municipais podem servir para aproximar o  
102 município dos munícipes. Tem pena que este Boletim Municipal não sirva de promoção  
103 do concelho. Se os responsáveis pelo Boletim Municipal entenderem que há espaço  
104 para a colaboração de membros da Assembleia Municipal, oferece-se para colaborar.--  
105 **PRESENCAS:** Pelas 21:40 horas compareceu na reunião o senhor Luís Campos.-----  
106 -----O senhor Francisco Ferreira (CDU) felicitou a Câmara Municipal por algumas  
107 iniciativas de modernidade que se têm verificado ultimamente. Mas também há coisas  
108 menos boas – recebeu uma carta para passar pela Câmara Municipal para requerer a  
109 devolução da caução da água. No primeiro dia veio à Câmara Municipal pelas 16:10  
110 horas, com os serviços já encerrados, mas foi-lhe dito na recepção que bastaria vir  
111 fazer o requerimento. Uns dias depois voltou aos serviços onde lhe deram um  
112 requerimento muito formal para levar para casa e preencher, voltando depois com cópia  
113 do bilhete de identidade e número de contribuinte. Perguntou porque é que isto não lhe  
114 tinha sido dito antes, e um funcionário, que pensa ser um chefe de serviço, gritou do  
115 fundo da sala para lhe tirarem as fotocópias do supra citados documentos. Depois disso  
116 pediram-lhe o número de telefone para a Câmara Municipal o contactar aquando para a  
117 devolução da caução. Parece-lhe que isto já não é para os dias de hoje. Para além de  
118 toda a burocracia e dos custos que tem para a autarquia, não lhe parece ajustado o  
119 tempo que demora. -----  
120 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter ouvido atentamente o protesto do  
121 senhor Victor Costa, que tem que respeitar. Disse que a Câmara Municipal agiu no  
122 cumprimento da lei. Considerou que o senhor Fernando Lopes interveio sobre os  
123 Centros Educativos, determinando logo que resposta devia dar. Lembrou que o  
124 Bombarral foi dos últimos concelhos a ter a Carta Educativa homologada. Tem um  
125 projecto-tipo da DREL, mas não está em condições de avançar para o concurso,  
126 estando a ser concluído o projecto para no mais curto espaço de tempo poderem fazer  
127 a candidatura. No caso do Centro Educativo da Roliça, a Câmara Municipal vai ter de  
128 deliberar formalmente a respectiva localização. A informação que tem é de que as  
129 verbas do QREN não são para esgotar nos primeiros projectos que aparecerem. O

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião de 29 de Abril de 2008

130 Governo determinou um valor de € 100.000 / sala para apoio aos projectos, mas o custo  
131 vai para mais do dobro. Neste momento não está em condições de responder à questão  
132 processos jurídicos, de contra-ordenação e de conciliação em que a Câmara Municipal  
133 esteja envolvida. Quanto à questão colocada pelo senhor Alberto Claudino sobre a  
134 fusão das escolas, disse que apenas foi chamado para lhe comunicarem o que se iria  
135 passar. Ainda hoje esteve em conjunto os dois Presidentes dos Conselhos Executivos  
136 reunido com o senhor Director Regional para clarificar diversas situações. Já que foram  
137 confrontados com a questão da fusão, estão a reivindicar investimentos avultados para  
138 termos uma nova escola com equipamentos de qualidade. No Plano Estratégico do  
139 Oeste já começou a ser implementada uma nova visão regional na perspectiva de que  
140 se consigam obter mais valias dos investimentos feitos nos concelhos mais próximos. O  
141 Boletim Municipal já criou uma discussão exagerada no executivo municipal. Aceita que  
142 há aspectos a corrigir. É o primeiro Boletim Municipal neste mandato. Foram feitas  
143 considerações pertinentes que devem ser tidas em conta. Campanha eleitoral é quando  
144 se faz promessas para o futuro e isso não está explícito no Boletim Municipal. Nunca  
145 pensou que um Boletim Municipal criasse tanta polémica. Aceita o reparo feito pelo  
146 senhor Francisco Ferreira, reconhecendo que não é a forma mais correcta de tratar os  
147 munícipes. Para se receber uma pequena verba não se deve obrigar as pessoas a vir  
148 duas ou três vezes ao Município. -----  
149 -----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira (CDU) disse que em São Mamede há  
150 um armazém que serve para armazenar leite e carros. A população que circunda esse  
151 armazém queixou-se do mau cheiro causado pelo leite que transborda. Quando os  
152 arrendatários são confrontados dizem para os moradores contactarem a Câmara  
153 Municipal para desentupir os esgotos. Pergunta se perante situações destas não há  
154 forma de fiscalizar este tipo de situação, porque lesa a população e não é  
155 salvaguardada a higiene e saúde pública.-----  
156 -----O senhor vereador José João Ferreira disse ter sido alertado para a situação  
157 e logo que pôde deslocou-se a São Mamede e verificou que era uma situação que em  
158 nada abona a Câmara Municipal e muito pouco quem prevarica. Há realmente um  
159 entupimento no esgoto doméstico provocado por descargas industriais. Contactou os  
160 serviços municipais para se proceder à limpeza do local. A Câmara Municipal terá de  
161 tomar uma posição sobre a empresa que ali labora, porque é inadmissível que se façam  
162 aquelas descargas que prejudicam a população. Naquele local e na Rua dos  
163 Almocreves há situações pendentes relacionadas com os esgotos. Já abordou a  
164 REFER para se fazer a ligação ao emissário das Águas do Oeste.-----  
165 -----**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A**  
166 **SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA:** A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira (CDU)  
167 congratulou-se com o calcetamento de travessas no Carvalhal, por ser uma questão  
168 muito ansiada pela população. Em relação à habitação social do Salgueiro, questiona o  
169 que falta para a obra estar concluída. Relativamente aos arranjos exteriores da Praça  
170 do Município, gostava de saber se os repuxos estão na sua potência máxima ou se não  
171 estão regulados. No Largo de São Mamede continuam a aguardar a iluminação, mas  
172 não aguardaram os carros que continuam a usufruir do espaço. Na educação fala-se no

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião de 29 de Abril de 2008

173 controlo das pragas dos edifícios escolares, questionando quais são as outras pragas,  
174 para além da praga que é o Ministério da Educação. Sobre o Plano de Salvaguarda do  
175 Carvalhal, lembrou que houve um primeiro compromisso de que quando se parou o  
176 processo seria só por um ano, depois eram os concursos e agora parece que não  
177 temos garantidas as condições mínimas para este tipo de trabalho, o que não é  
178 aceitável. Em relação à carta das zonas inundáveis, diz-se que a Municipia S.A., ainda  
179 não estimou o prazo para conclusão dos trabalhos. Espera que quando a Municipia S.A.  
180 for confrontada com esta falha não faça como a CPU fez no processo de Revisão do  
181 PDM vindo dizer que o município também está a falhar em relação a pagamentos.  
182 Sobre as comemorações do Bicentenário da Batalha da Roliça, analisou as várias  
183 actividades desenvolvidas, mas não há qualquer referência à marcha pela paz,  
184 agendada para 06 de Junho. Chegou ao seu conhecimento que esta actividade poderá  
185 estar em causa por falta de verba da parte da Câmara Municipal. No que se refere à  
186 fusão da Escola E.B. 2,3 Fernão do Pó com a Escola Secundária do Bombarral, há uma  
187 série de passos pelos quais terá passado o processo, mas a questão é afinal para que  
188 é que servirá a Carta Educativa feita há meia dúzia de dias, onde o executivo  
189 apresentava uma estratégia ligada a estas duas escolas e passados meia dúzia de dias  
190 são confrontados com uma inversão de 180º em relação ao que está definido na Carta  
191 Educativa. As preocupações vão igualmente para o pessoal docente e não docente  
192 num concelho onde Câmara Municipal e escolas se assumem como principais  
193 empregadoras e onde a criação de postos de trabalho é nula, vamos ter a possibilidade  
194 de supressão de um número considerável de postos de trabalho. Outra situação que os  
195 preocupa é a privatização do ensino público. Em vez de se aumentar a autonomia das  
196 escolas a todos os níveis, há uma retirada de autonomia financeira às escolas. São  
197 todas estas questões e a falta de respeito pela Carta Educativa, a não salvaguarda do  
198 pessoal que trabalha nas escolas, o repúdio pela privatização de serviços, que os leva a  
199 apresentar o mais vivo repúdio. Na própria municipalização da educação, o Governo  
200 está a passar cada vez mais competências para as autarquias e cada vez menos meios  
201 e dinheiro. Relativamente à informação sobre a actividade municipal referiu a existência  
202 de pequenos lapsos que acompanham a mesma. -----  
203 -----O senhor Ivo Faustino (PS) chamou a atenção para a limpeza das minas  
204 entre Barro Lobo e Delgada, considerando faltar coordenação entre a Câmara Municipal  
205 e as Juntas de Freguesia para reservar a água para quem faz pulverizas. Passadas  
206 várias sessões da Assembleia Municipal continua a ver que a habitação social do  
207 Salgueiro continua a aguardar a recepção provisória. Quanto à requalificação e arranjos  
208 exteriores da Praça do Município, lembrou que o senhor Presidente da Câmara tinha  
209 prometido que as obras estariam concluídas em Dezembro de 2007. Espera que se  
210 demorem só 180 dias para a inauguração ser a 29 de Junho.-----  
211 -----O senhor Presidente da Câmara informou que neste momento estão  
212 garantidas todas as condições para se avançar nos próximos dias com o GTL. Houve  
213 concursos para a contratação de pessoal que ficaram desertos e tiveram que voltar a  
214 abri-los, o que demora muito tempo. Relativamente à carta das zonas inundáveis, disse  
215 que efectivamente atrasou o avanço dos trabalhos do Plano de Urbanização, porque o

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião de 29 de Abril de 2008

216 mapa apresentado à Câmara Municipal quase que inundava o concelho todo, pelo que  
217 a Câmara Municipal apresentou uma contraproposta correctiva que está concluída e já  
218 entregue à empresa. Quanto às comemorações da Batalha da Roliça, lembrou que  
219 neste momento não temos o orçamento proposto para 2008 que previa as verbas  
220 necessárias, pelo que estão a trabalhar numa alteração orçamental. Sobre a fusão das  
221 escolas disse que hoje foram informados que a reunião intermunicipal na Associação de  
222 Municípios do Oeste foi marcada para 12 de Maio com os responsáveis municipais da  
223 área da educação. A maior parte das Cartas Educativas aprovadas não estão a ser  
224 consideradas e nalguns casos está-se a exigir fusões aos municípios. O próprio  
225 Ministério da Educação está a colocar em causa muitas cartas educativas. Torres  
226 Vedras, por exemplo, viu reprovadas obras que estão previstas na respectiva carta  
227 educativa. Em relação à questão da água, disse que o Governo já deu resposta às  
228 solicitações da criação de condições para aproveitamento de água, havendo dois  
229 lugares no Bombarral – Vale da Delgada e Barro Lobo / Crutos. Quanto à Habitação  
230 Social do Salgueiro, iniciada neste mandato, falta a conclusão em termos de recepção.  
231 No que toca ao Largo do Município, disse que amanhã vai ter uma reunião para  
232 confrontar o empreiteiro porque a obra andou muito bem nos primeiros tempos, mas  
233 nos últimos tempos a obra quase foi abandonada. Houve uma situação que não estava  
234 prevista que era o calcetamento da Rua da Mata, o que também levou ao atraso, tendo  
235 havido necessidade de procedimentos à posteriori. -----  
236 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que lhe apraz registar a  
237 disponibilização de informação e o facto do senhor Presidente da câmara estar a  
238 conseguir dar resposta a todas as questões da Assembleia Municipal, o que é uma  
239 nova postura positiva. No anterior mandato o Bombarral Primeiro e o senhor Presidente  
240 da Junta de Freguesia de Vale Covo, questionavam assiduamente, e bem, a premência  
241 dos passeios na EN 361 no Vale Covo. O que o surpreende é que, neste mandato, o  
242 representante da Junta de Freguesia de Vale Covo nunca tenha questionado o senhor  
243 Presidente da Câmara sobre esta questão. Ou os passeios já não são precisos ou a  
244 Junta de Freguesia acha que já não precisa deles. As placas a anunciar a obra já lá não  
245 estão, mas os passeios também não. Lembrou que as Juntas de Freguesia para  
246 desenvolverem a sua actividade precisam de dinheiro. As Juntas de Freguesia do  
247 concelho do Bombarral não têm recebido atempadamente as verbas que são devidas e  
248 neste momento estão com três meses de atraso, o que complica e muito as finanças  
249 das autarquias. O Bombarral Primeiro, pela voz do seu líder de bancada questionava o  
250 senhor Presidente da Câmara da altura, sobre a obrigação legal desta informação  
251 conter a lista dos processos em que a Câmara Municipal é ré. O senhor Presidente da  
252 Câmara não seguiu os ensinamentos do seu líder de bancada e em dois anos e meio  
253 nunca apresentou essa listagem. Em relação à Carta Educativa também corrobora e  
254 sublinha as palavras de alguma pressão que ouve quanto à fusão das duas escolas,  
255 porque vai pôr em causa a filosofia da Carta Educativa. O senhor Presidente da  
256 Câmara, que foi um dos promotores da Carta Educativa, mas não fez chegar aos  
257 responsáveis da DREL qualquer repúdio sobre esta situação, limitando-se a assobiar  
258 para o lado. O senhor Presidente da Câmara é a mais alta individualidade do concelho

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião de 29 de Abril de 2008

259 e tem legitimidade e formas de pressão que poderiam não levar a nada, mas  
260 manifestava que havia interesse em se opor a uma situação que punha em causa a  
261 Carta Educativa homologada pelo Ministério da Educação. -----  
262 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que pelos vistos o PS está com  
263 muitas saudades do Bombarral Primeiro. Se calhar têm algum espinho atravessado na  
264 garganta. A questão dos passeios do Vale Covo tem sido uma situação cuja resolução  
265 têm pressionado de forma continuada. Está elaborada uma proposta de protocolo feita  
266 pelo IEP. Quando o iam trazer à Câmara, o Governo foi buscar mais um homem das  
267 finanças e o processo estagnou. A última versão que teve é que os serviços jurídicos do  
268 IEP estão a fazer uma última avaliação ao protocolo. Como o senhor Presidente da  
269 Junta de Freguesia do Vale Covo tem informação privilegiada, sabe o que se está a  
270 passar e acompanhado o processo. É verdade que neste momento estão em atraso  
271 com os pagamentos às Juntas de Freguesia. O ano passado conseguiram estar quase  
272 adiantados, mas neste momento é inegável que há atrasos. Também ficaria bem  
273 reclamarem mais verbas à Administração Central para as Juntas de Freguesia e até  
274 para a Câmara Municipal. Em relação à fusão das escolas, considerou que lhe parece  
275 que o senhor José Victor Silva já está a jogar estrategicamente. Num momento em que  
276 o Governo manda os compromissos para trás das costas e tem atitudes que sabem,  
277 tentam quase responsabilizar o Presidente da Câmara pela fusão, quando sabem que  
278 foi uma decisão autoritária sem ouvir nem a comunidade educativa. À boa maneira de  
279 antes do 25 de Abril, primeiro decide-se e depois comunica-se. -----  
280 -----O senhor Alberto Claudino (PS) lembrou que em tempos já falaram sobre a  
281 possibilidade da informação ser enviada em CDROM ou através de e-mail, porque não  
282 faz sentido gastar-se tanto papel. Propõe que os serviços estudem a situação. Sabe  
283 que há um ano ou dois não havia possibilidade de enviar em PDF a informação  
284 financeira. Sugere que a Assembleia Municipal pergunte aos grupos quem deseja  
285 receber a informação em papel e quem a quer receber por e-mail. Relativamente à  
286 fusão das escolas, só falou sobre uma parte do problema. O senhor Presidente da  
287 Câmara não podia ter dito que não, mesmo que o quisesse fazer. Era difícil porque as  
288 escolas, apesar de preocupadas, também não vão dizer que não. A redução de postos  
289 de trabalho tem de ser acautelada, assim como o tempo necessário para preparar a  
290 alteração. Temos um Ministério da Educação que não costuma usar de grande  
291 coerência. Mas há vantagens, porque no futuro poderemos ter uma melhor  
292 coordenação vertical. Havendo uma gestão pedagógica unificada temos condições de  
293 aumentar o sucesso escolar. Lembrou que quando propôs a fusão, o Ministério da  
294 Educação propôs a requalificação das duas escolas. Se for cumprido o proposto, será  
295 fantástico porque vamos ter duas escolas modelo no concelho. O que é dito é que a  
296 DREL está empenhada em fazer do Bombarral um caso exemplar para depois  
297 generalizar a outros concelhos.-----  
298 -----O senhor José Victor Silva (PS) agradeceu ao senhor Alberto Claudino a  
299 quantidade de informação que esperava ter ouvido do senhor Presidente da Câmara,  
300 mas que não foi transmitida nem na Câmara nem na Assembleia Municipal. Talvez para  
301 não querer manifestar alguma satisfação por esta benevolência da administração

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião de 29 de Abril de 2008

302 central. Se este projecto for uma realidade, todos concordam com a fusão. O que é  
303 necessário é que o senhor Presidente da Câmara parta para um processo de revisão da  
304 Carta Educativa, que fica desactualizada com esta situação.-----

305 -----O senhor Presidente da Câmara disse que às vezes fica estupefacto como  
306 no espaço de 10 minutos se dão piruetas e se entra em contradição. Primeiro critica-se  
307 o Presidente da Câmara porque não organiza manifestações e depois enaltece-se o  
308 governo. Na sua intervenção disse que espera que venhamos a ter investimentos que  
309 podem vir a criar uma escola modelo. É inegável que há situações que vão ser postas  
310 em causa. Se não conhecesse o senhor Alberto Claudino e não soubesse que não  
311 alinha nisso, quase dizia que um preparou o discurso para o outro elogiar o Governo. --

312 -----**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2007:** O senhor  
313 Presidente da Câmara disse que esta não é uma situação que se considere ideal em  
314 termos de cumprimento do orçamento, mas de longe foi o melhor ano de execução  
315 orçamental desde há muitos anos. Os níveis de execução dispararam e a dívida a  
316 fornecedores diminuiu substancialmente. O investimento em 2007 mais do que duplicou  
317 em relação a 2006. É um orçamento com uma execução global de 73%, com um de  
318 orçamento de 17.579.000 euros. Em 2007 cumpriu-se a venda dos terrenos, o que deu  
319 uma base bastante válida de sustentação para cumprimento dos números hoje em  
320 discussão. O que mais desejava era que conseguissem manter o nível de execução  
321 igual para este ano, melhorando-o, o que reflecte a consolidação do orçamento.  
322 Lembrou que quando chegaram a capacidade de endividamento era de € 511.000 e  
323 agora é superior a € 6.000.000, pelo que houve uma boa evolução do ponto de vista  
324 financeiro. -----

325 -----O senhor José Victor Silva (PS) declarou que: “a apresentação das contas e  
326 respectivo relatório deverá ser um acto de profunda reflexão do município acerca da  
327 sua actividade. Assim, a seriedade e a transparência deverão ser atributos  
328 fundamentais na elaboração desses documentos. Utilizar um relatório como uma  
329 cartilha de propaganda e expiação retira credibilidade a um documento que deveria  
330 espelhar a verdadeira actividade da autarquia. Juízos de valor, sublinhados e  
331 carregados não ficam bem em qualquer relatório societário, muito menos num  
332 documento de gestão pública. Dispensamos, senhor Presidente, dos “bolds” e dos  
333 sublinhados, numa tentativa de encaminhamento da nossa opinião. Esta bancada e as  
334 restantes conseguem exprimir as suas conclusões, sem que alguém se encarregue,  
335 através de artifícios gráficos, de branquear as más opções e maus resultados com  
336 frases e indicadores sublinhados que, apesar de apresentarem resultados positivos, em  
337 nada espelham a verdade total. Veja-se a lista que nos apresentam com os  
338 investimentos mais importantes, que nos premeiam com uma taxa de execução de  
339 83,2%, em que se considera actividades relevantes pagamentos de subsídio de férias,  
340 horas extraordinárias, Feira do Livro e iluminação de Natal, entre outras, ainda mais  
341 aberrantes. Senhor Presidente da Câmara. O ano de 2007 foi um ano de vacas gordas.  
342 Recebeu-se mais 33 mil euros que o previsto em receitas fiscais, assim como 2.200 mil  
343 euros da alienação de um terreno para uma média superfície. Uma boa altura para o  
344 senhor Presidente da Câmara pôr em prática uma das políticas financeiras públicas:

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião de 29 de Abril de 2008

345 controlo da despesa corrente ou crescimento do investimento público. Ora, por falta de  
346 gestão estratégica, nem uma, nem outra foi implementada. No que diz respeito à  
347 despesa corrente, o município agravou o seu deficit, colocando-o em mais de 700 mil  
348 euros, indo até ao milhão, caso não se verificasse o aumento não previsto de 300 mil de  
349 receitas fiscais. Assim se percebe, senhor Presidente, a sua inércia na não imposição  
350 de índices justos na avaliação patrimonial. Apesar, da sua propaganda em afirmar que  
351 os bombarralenses têm as taxas mais baixas de IML da região, o senhor Presidente  
352 sabe (e assobia para o lado) que a carga fiscal dos seus munícipes é uma das mais  
353 altas do Oeste. Mas convém-lhe, porque assim mantém uma máquina administrativa  
354 pesada e evita-lhe contratempos numa modernização que permita ganhos de eficiência  
355 e produtividade. Senhor Presidente, mandatado por voto eleitoral, deve impor-se como  
356 o representante dos interesses dos munícipes bombarralenses, Os bombarralenses  
357 pagam demasiados impostos sobre o património ou o senhor interessa-se por isso e  
358 resolver, ou então, assumo que deveremos ser nós munícipes a suportar o despesismo  
359 da sua gestão. O Partido Socialista está, e sempre esteve, para ajudá-lo na sua missão,  
360 mas o mandato recaiu sobre si, e é a si que cabe a responsabilidade de tentar a  
361 solução. Senhor Presidente, a autarquia em 2007 gastou mais 1.081 mil euros em  
362 despesa corrente e só recebeu apenas mais 500 mil euros. Algo vai mal no seu  
363 governo. Esperamos que nos explique como é que num ano consegue gastar mais 500  
364 mil euros? Esperamos que não nos venha com a explicação do prolongamento dos  
365 horários e fornecimento de refeições, pois esta razão poderia ser plausível no ano  
366 passado, tanto mais que o próprio relatório alerta-nos em compensações financeiras  
367 para a autarquia. Senão, estaremos no próximo ano a ouvir das suas palavras o mesmo  
368 argumento, o que nos leva a admitir que o prolongamento dos horários se estende  
369 durante a noite e madrugada e que todos os bombarralenses estarão a ter almoços  
370 grátis. Senhor Presidente, chegamos à conclusão que não houve política de contenção  
371 orçamental. Vejamos se houve dinamização do investimento público autárquico. As  
372 receitas de capital aumentaram em 2007. Mas o que o relatório não sublinha, é que  
373 esse aumento se deveu a uma receita extraordinária e irrepetível de 2.200 mil euros.  
374 Mas mesmo assim, a autarquia investiu menos 0,45% do que em 2006, demonstrando  
375 a clara falta de dinamismo de investimento, asfixiante para o município e insustentável  
376 para o nosso futuro. Senhor Presidente, o Bombarral é uma terra de exílio. Exílio para  
377 os que partem, porque não encontram emprego no concelho, exílio para os que ficam,  
378 porque se desterram num concelho cada vez mais pobre e mais triste. Senhor  
379 Presidente, continuamos a ser um concelho descompassado com o progresso. Com  
380 taxas de execução de 0% no turismo, 6% na cultura, 31% no ambiente, se mostra que o  
381 nosso concelho continua com os passos trocados com o progresso das novas  
382 gerações. A falta de uma estratégia e de uma missão integradora de valores de toda a  
383 nossa sociedade civil, impossibilita-nos de nos afirmar regionalmente e de  
384 encontrarmos o caminho certo do nosso futuro. Senhor Presidente, embriagar os  
385 nossos munícipes com um Boletim Municipal, onde se multiplicam as suas fotos e obras  
386 já planeadas e feitas, não expiam os seus pecados. O seu processo de penitência ainda

**ACTA N.º 02/2008 – Reunião de 29 de Abril de 2008**

387 vem longe. O grave é que as suas faltas estrangulam-nos o progresso e extenuam-nos  
388 a paciência.”-----

389 -----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira (CDU) referiu que o senhor Presidente  
390 da Câmara disse e bem, que este ano as receitas de capital estiveram menos longe do  
391 que se esperava, porque houve um reforço que já estava à tantos anos em orçamento  
392 que já não se esperava que fosse concretizado. Isso permitiu taxas de execução nas  
393 Grandes Opções do Plano menos deficitárias. Diminuíram as dividas a fornecedores,  
394 aumentando-se a divida a médio / longo prazo, mas a execução continua a não ser  
395 satisfatória. Ter taxas no PPI de 0% no turismo, 5,63% na cultura, 9,62% nos mercados  
396 e feiras, 25,11% na protecção civil, 25,44% no saneamento, 29,37% na protecção do  
397 ambiente e conservação da natureza, 39,7% na acção social, são valores muito baixos.  
398 É de lamentar estes valores. Quando se vai para as taxas nas grandes opções do  
399 plano, começam a aparecer outros valores, mas que continuam a ser muito baixos.  
400 Justificar-se o aumento das despesas correntes com a educação, é um facto que as  
401 contrapartidas vindas do Ministério da Educação não são suficientes. Não justificando o  
402 aumento das despesas correntes, não é injustificável fazer referência a ela. Em relação  
403 ao desenvolvimento económico do concelho, estas taxas são completamente  
404 insuficientes. -----

405 -----O senhor Victor Costa (PS) manifestou-se intrigado por, sendo o Bombarral  
406 um concelho inserido numa região de turismo e sendo consensual para toda a gente  
407 que esta é a 2.<sup>a</sup> indústria com possibilidades de desenvolvimento, porque é que a  
408 Câmara Municipal não investiu nada no turismo.-----

409 -----O senhor Presidente da Câmara disse que se não tivesse um conhecimento  
410 do que é a realidade do concelho, saia com a ideia que vivemos num concelho  
411 calamitoso e abandonado. Diz-se que se criou condições para se ter um bónus e um  
412 jackpot, mas isso acontece por sorte. Ficaria bem dizerem que isso aconteceu porque  
413 foi procurado e deu a hipótese de criar algum desafogo financeiro e criar alguma  
414 dinâmica com a criação de cerca de uma centena de postos de trabalho. Conhece o  
415 senhor José Victor Silva e sabe que ele consegue reunir informação, mas quando quer  
416 atacar finge que não tem essa informação. No que diz respeito à educação é verdade  
417 que há receitas, mas a implementação de um conjunto de actividades que foi assumido  
418 a 100% por todo o concelho. Informou que a factura global da educação é de €  
419 913.849,05, questionando se alguma vez se investiu tanto nesta área. Dessa despesa a  
420 DREL participou com € 292.136,88, a DGAL com € 11.208, o Fundo Social  
421 Municipal com € 221.416 e as famílias com € 48.923,06, o que dá uma receita de €  
422 573.000, pelo que o orçamento municipal teve de suportar € 340.165,15. Foi do ponto  
423 de vista político assumido que isto era uma prioridade. Sabem que a situação da  
424 despesa corrente é assustadora, mas lembrou que só às Águas do Oeste em despesa  
425 corrente pagaram € 837.000. Como sabem a política das águas e esgotos foi imposta  
426 no tempo em que o actual Primeiro Ministro era Ministro do Ambiente. A RESIOESTE  
427 passou a facturar a € 40 a tonelada de resíduos, o que aumentou a despesa corrente. A  
428 RESIOESTE reconheceu que o Município do Bombarral foi o que mais subiu na recolha  
429 selectiva. Quando se fala nestas situações todas, era bom que estes números todos

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião de 29 de Abril de 2008

430 fossem referidos. Entidades idóneas a nível nacional dizem que somos os que temos os  
431 impostos mais baixos. O que é da administração central é que está distorcido. Quanto  
432 aos investimentos no turismo, disse que o que podem e devem desenvolver é lutar do  
433 ponto de vista estrutural pelos investimentos que podem contribuir para desenvolver a  
434 nossa região e isso passa por garantir que o PDM tenha condições para que esses  
435 investimentos aconteçam. Á procura e intenções de investimentos no concelho, estando  
436 a aguardar condições para investimentos estruturantes no concelho.-----  
437 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que a sua intervenção não se baseou  
438 em nada no controlo da despesa corrente que não existiu. O que os surpreende é que  
439 tenha havido um aumento substancial na receita fiscal e, havendo ajuste na taxa do IMI  
440 e como não vamos ter novamente a venda de terrenos para uma média superfície,  
441 preocupa-o como vai ser o futuro. Num ano excepcional, o executivo não conseguiu o  
442 equilíbrio financeiro, pelo que pergunta como vai ser no futuro, uma vez que essas  
443 receitas são irrepetíveis. A inexistência nos serviços de uma contabilidade analítica, faz  
444 com que não se repercuta sobre os munícipes os custos inerentes à qualidade de vida.  
445 Desconhecem quais são os investimentos que se vão iniciar este ano e se calhar o  
446 senhor Presidente da Câmara também desconhece porque ainda não pensou neles.  
447 Preocupa-os também como vai ser o auto-financiamento dos investimentos propostos  
448 ao QREN. O senhor Presidente da Câmara não tem uma visão de futuro do concelho,  
449 surpreendendo-o que diga que não o preocupa que não tenham sido gastos € 6.000 no  
450 turismo. Os € 6.000 davam para um desdobrável e nem isso foi feito e o senhor  
451 Presidente da Câmara acha normal porque estão sempre à espera do trabalho dos  
452 outros. O que os preocupa é que Óbidos, Peniche e Lourinhã continuam com pujança e  
453 o Cadaval, que era pequeno, já nos ultrapassa. Há necessidade de neste concelho  
454 haver uma nova postura e pôr a casa em ordem para depois criar uma dinâmica de  
455 progresso. Há necessidade do senhor Presidente da Câmara dizer que caminho aponta  
456 para o futuro do concelho.-----  
457 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a intervenção que acabou de  
458 ouvir está deslocada ou então as informações intra-partidárias não funcionam. O  
459 Bombarral apresentou e foi aprovado quais eram os objectivos estratégicos do concelho  
460 para 2007 – 2020. Se teve oportunidade de ver as propostas que fez a nível de  
461 orçamento, viu que pela primeira vez um orçamento espelhava uma estratégia assente  
462 nos objectivos apresentados no âmbito do Plano Estratégico do Oeste e foi reprovado.  
463 Primeiro reprovam e depois criticam porque não há. A proposta de orçamento absorvia  
464 a linha estratégica aprovada pela Câmara Municipal e foi chumbada. Isto é  
465 preocupante. Nunca a Câmara Municipal teve uma capacidade de endividamento de 6  
466 milhões de euros. Uma das situações com que se debatem é a falta de espaços  
467 estruturados para investimento e isso está assumido como projecto PIN para todo o  
468 Oeste, mas com grande incidência no Bombarral. Ainda ontem levou a reunião de  
469 Câmara uma proposta intermunicipal para o Planalto das Cezaredas e ainda não foi  
470 aprovada. Certamente tiveram acesso a uma listagem de projectos que foi distribuída  
471 internamente na Câmara Municipal. A Lei das Finanças Locais criou um conjunto de  
472 inibições ao desenvolvimento e até o pai da lei já levou com ela em cima na Câmara

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião de 29 de Abril de 2008

473 Municipal de Lisboa. A Câmara Municipal mostrou abertura para se avançar nas  
474 parcerias público-privadas, o que pode tornar as dificuldades da Lei das Finanças  
475 Locais. Pelas intervenções que ouviu tudo deve ser resolvido com uma varinha de  
476 condão. Todos querem o melhor para o concelho e de uma vez por todas deve-se  
477 tentar aproveitar a última oportunidade que é o QREN, apesar de não ser aquilo que o  
478 Governo andou a pintar. -----

479 -----O senhor Ivo Faustino (PS) perguntou o porquê de se andar há 3 anos a  
480 perguntar-se qual a estratégia para o concelho, sem o senhor Presidente da Câmara a  
481 dar e depois se preocupa com a estrutura interna do PS. Na proposta de orçamento o  
482 senhor Presidente da Câmara não conseguiu recuar em nada. É triste vir com esta  
483 argumentação e não se avançar em nada.-----

484 -----Foi deliberado por maioria com 13 votos a favor (13 do PSD), 1 abstenção (1  
485 do CDS) e 12 votos contra (9 do PS e 3 da CDU) apreciar favoravelmente os  
486 documentos de prestação de contas do Município do Bombarral respeitantes ao ano de  
487 2007. -----

488 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----

489 -----**APLICAÇÃO DE RESULTADOS:** O senhor Luís Campos (PSD) chamou a  
490 atenção de que na relação de responsáveis nota-se que há um espaço temporal de  
491 cerca de 6 meses em que a Câmara Municipal aparece como só tendo tido 6  
492 vereadores. Pensa que faltará a vereadora Vanda Laura. -----

493 -----A senhora Chefe da Divisão Financeira disse que esta situação se prende  
494 com o facto do senhor vereador Mário Morgado ter duas vezes suspenso funções por  
495 períodos de 6 meses. A senhora vereadora Teresa Faustino exerceu funções em  
496 determinado período. No período referido houve várias pessoas em substituição. -----

497 -----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira (CDU) lembrou que a senhora  
498 vereadora Vanda Laura esteve em efectividade de funções em substituição do senhor  
499 vereador Mário Morgado. Poderá ter havido reuniões em que tenha sido substituída,  
500 mas esteve em funções a partir do momento em que passou a substituir o senhor  
501 vereador Mário Morgado. Há aqui uma incorrecção na informação dada pelos serviços.  
502 -----Foi deliberado por maioria com 19 votos a favor (12 do PSD e 7 do PS), e 7  
503 abstenções (1 do PSD, 2 do PS, 3 da CDU e 1 do CDS) aprovar o resultado liquido  
504 apurado no exercício de 2007 que foi de € 1.853.313,60, que o mesmo seja transferido  
505 para a conta 59 – resultados transitados; que a conta 59 – resultados transitados,  
506 reforce as reservas legais no montante de € 92.665,68 (5% do resultado liquido); que o  
507 saldo da conta 51 – património, por ser superior ao limite mínimo imposto pelo POCAL  
508 (20,00% do activo liquido), não seja objecto de reforço dado que o inscrito em balanço  
509 já perfaz 57,72%. -----

510 -----**INDICAÇÃO DE UM REPRESENTANTE PARA A COMISSÃO DE**  
511 **PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS:** Foram presentes as seguintes propostas: --

512 -----Proposta A – O Grupo Municipal do PSD apresentou a seguinte proposta: “O  
513 Grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal do Bombarral propõe que seja  
514 designado o seguinte cidadão para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e  
515 Jovens na sua modalidade alargada: Luís Francisco Campos Silva.” -----

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião de 29 de Abril de 2008

516 -----Proposta B – O Grupo Municipal do PS apresentou a seguinte proposta: “Em  
517 referência ao solicitado no ofício n.º 76/08 de 14.02.2008, o PS Bombarral vem por este  
518 meio propor o membro da Assembleia Municipal Paula Isabel Fernandes Maurício, para  
519 integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Bombarral.” -----  
520 -----Efectuada votação por escrutínio secreto, verificaram-se 12 votos na  
521 proposta A, 12 votos na proposta B e 2 votos em branco. Verificando-se empate na  
522 votação foi a mesma repetida. -----  
523 -----Efectuada 2.ª votação por escrutínio secreto, verificaram-se 13 votos na  
524 proposta A, 12 votos na proposta B e 1 voto em branco, pelo que ficou eleito o senhor  
525 Luís Francisco Campos Silva, para integrar a modalidade alargada da Comissão de  
526 Protecção de Crianças e Jovens. -----  
527 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----  
528 -----Antes de encerrar a sessão, a senhora Presidente da Assembleia, informou  
529 que a sessão de Junho irá ser descentralizada numa das freguesias do concelho. -----  
530  
531 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 00:25 horas, foi a reunião encerrada e  
532 lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela  
533 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----  
534  
535 A Presidente:  
536  
537 O 1.º Secretário:  
538  
539 O 2.º Secretário:  
540